

CCI - Centro de Convivência Do Idoso

Rua: Amapá, nº 333 - Serrana - SP CNPJ: 60250263/0001-80

PLANO DE TRABALHO ANO 2025 – 1° ADITIVO N° 010/25

IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO CONCEDENTE

Nome do Órgão: PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA				C.N.P.J: 44.229.813/0001-23
Endereço: R	ua Dr. T	ancredo de Alme	ida Neves, nº 176 – Bai	гго:
Município: Serrana	U.F.: SP	C.E.P: 14.150-000	DDD/Tel. Fixo: 16 -3987-9244	DDD/Tel. Cel.:

IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DE DESPESA

Nome do Ordenador da Do LEONARDO CARESSA	CPF: 304.959.078-55		
Cargo ou Função: Prefeito	Órgão Expedidor: SSP/SP		
Endereço residencial: Rua 38	Município/UF - Serrana - SP		
E-mail pessoal: lecapitell	@gmail.com E-mail institucional:	10 MM 1 - 1000	
CEP: 14.150-000	DDD-Telefone Fixo: 16 – 3489- 2800	DDD-Celular:	

IDENTIFICAÇÃO DO GESTOR DA PARCERIA

Nome do Gestor da Parcel MARIA AMÉLIA ZAM	CPF: 026.386.688-26		
Cargo ou Função: Secretária	Órgão Expedidor: SSP/SP		
Endereço residencial: Rua	: J. D. Martins, 752	Município/UF: Serrana-SP	
E-mail pessoal: mazamari E-mail Institucional: socia	olli@gmail.com al1321@gmail.com	Legacio e sego e de reculti e hici	
CEP.: 14.150-000 DDD-Tel. Fixo: 16-3987-6595		DDD-Celular: 16 99234 7840	

PLANO DE TRABALHO ANO 2025



1- IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Nome da Ent	idade: Ce	C.N.P.J:60.250.263/0001-80		
Endereço: R	ua Amapa	á, 333		
E-mail: cci.		the second secon		
Município: Serrana	Município: U.F.: C.F.P.		DDD/Telefone 16 3987-7177	DDD/ Celular
Conta Co 9352		Banco do Brasil 001	Agência 3375-8	Praça de Pagamento Serrana -SP

Nome do Res	sponsável: C	C.P.F: 213.218.948-05		
Endereço: Jo	ose Benedito	de Matos, 415		
E-mail pesso	oal:	A CHARLE ASS		
Município: Serrana	U.F.: SP	C.E.P: 14.150-000	DDD/Telefone 16 99123-4882	DDD/ Celular 16 99123-4882

2 – TITULO/ OBJETO DO PROJETO/ PERÍODO DE EXECUÇÃO

TÍTULO DO PROJETO: TERCEIRA JUVENTUDE / VALORIZANDO A TERCEIRA IDADE

PERÍODO EXECUÇÃO - INÍCIO: 01 / 04 / 2025 TÉRMINO: 31 / 12 / 2025

OBJETO DA PARCERIA: Através do Convênio Municipal, o Centro de Convivência da Pessoa Idosa de Serrana, por meio do Projeto TERCEIRA JUVENTUDE, atenderá até 250 pessoas idosas de 60 anos ou mais, ambos os sexos, de segunda a sexta-feira, manhã e tarde, com atividades em grupos, atendimentos individualizados, atividades recreativas, encaminhamentos para rede de serviços do município, visitas domiciliares, busca ativa e obrigatoriamente referenciado ao CRAS do Município, respeitando o território vulnerável e de risco, a fim de garantir o efetivo referenciamento das famílias e seu acesso a Proteção Social Básica, conforme orientação da resolução 109/2009 do CNAS e com equipe técnica de acordo com a



NOB/SUAS/RH e Caderno de Orientações do SCFV do MDS/SNAS.

3 - JUSTIFICATIVA

A presença de uma equipe mínima composta por coordenadora, psicóloga, assistente social e profissional de serviços gerais, é essencial para o funcionamento adequado de uma entidade que atende idosos, garantindo acolhimento digno, proteção integral e atenção às suas necessidades físicas, emocionais e sociais. Por essa razão, a parceria com o município é crucial para que a entidade possa continuar oferecendo atividades que atendam às necessidades e expectativas da população idosa em situação de vulnerabilidade. Isso ajuda a mitigar os riscos típicos dessa faixa etária e, consequentemente, a evitar a inclusão desses indivíduos em listas de asilamento em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs).

A atuação da equipe mínima deve contemplar os profissionais necessários para o atendimento integral dos idosos. Além da coordenadora, psicóloga, assistente social e profissional de serviços gerais, inclui-se também o educador físico, cuja atuação é essencial na promoção da saúde, prevenção de doenças e estímulo à autonomia e mobilidade dos idosos. Sua presença contribui diretamente para a qualidade de vida e o bem-estar físico e emocional dos usuários.

O recurso do presente projeto custeará os direitos trabalhistas em CLT da equipe mínima de recursos humanos conforme NOB/RH, responsáveis pela execução das atividades, além de material de consumo e prestador de serviços.

Essa composição básica é necessária para garantir um atendimento humanizado e de qualidade, conforme previsto na legislação vigente voltada à pessoa idosa.

4 - OBJETIVOS

4.1 - GERAL:

Ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária há 250 idosos.



Promover fortalecimento da equipe de trabalho, tendo em vista que houve contratação de coordenadora e psicóloga, e a transformação da cultura institucional da entidade de assistência social voltada ao atendimento de idosos. A proposta inclui a elaboração de projetos que respeitem as reais necessidades percebidas no cotidiano da entidade. Além disso, o projeto visa estruturar o processo de recebimento e acompanhamento dos encaminhamentos de idosos, garantindo maior clareza, eficiência e continuidade no atendimento.

Por meio dessas ações, busca-se construir uma prática institucional mais alinhada com os princípios da política de assistência social, centrada no cuidado, na organização e na efetividade dos serviços prestados.

4.2- ESPECÍFICOS:

- Promover a readaptação da equipe de trabalho, com foco na adoção de práticas alinhadas aos princípios do serviço social e da política de assistência social.
- Planejar e ajustar a gestão econômica da entidade, promovendo um uso mais eficiente e transparente dos recursos.
 - Ampliar as ações de promoção à saúde e prevenção por meio da atuação do educador físico, com atividades regulares voltadas à mobilidade, autonomia e bem-estar dos idosos.
 - Assegurar espaços de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- Apoiar o Resgate da autoestima e a qualidade de vida da pessoa idosa;
 - Desenvolver condições para independência e auto cuidado;
- Favorecer para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Detectar necessidades e motivações, desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
 - Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligencia, violência e ruptura de vínculos;
 - Contribuir para um processo de envelhecimento ativo e saudável e autônomo;



Propiciar vivencia que valorize as experiências e que estimulem e potencializem
a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da
autonomia e protagonismo social dos usuários.

5-METAS

METAS	INDICADORES DE AFERIÇÃO QUALITATIVO	INDICADORES DE AFERIÇÃO QUANTITATIVO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Fortalecer a equipe de trabalho.	Melhoria na atuação técnica e maior integração entre os profissionais.	Participação mínima de 80% da equipe.	Lista de presença, registros fotográficos, relatórios dos encontros.
Atender 250 idosos por meio de atividades do SCFV	Ofertar atividades e atendimentos individualizados e apoio ao idoso na sua proteção social.	Cumprir até 80% dos idosos referenciados	Lista de presença dos grupos; Prontuário dos usuários; PAF; Registro Fotográfico.
Ofertar há 100 idosos, atividades Físicas, psicossociais, pedagógicas, lazer e de entretenimento.	Incentivar os idosos, a participem das atividades seja nas oficinas, hidroginástica, academia ou palestras visando maior interação social e estimulando a autonomia e independência.	Atender 80% dos idosos	Lista de presença dos grupos; Prontuário dos usuários; Registro Fotográfico.

6- RESULTADOS ESPERADOS

 Capacitação da equipe técnica - Profissionais mais preparados e alinhados às diretrizes da política de assistência social, com atuação mais integrada, humanizada e eficiente no atendimento aos idosos.



- Desenvolvimento de projetos alinhados às necessidades dos idosos Ações planejadas e executadas com base nas reais demandas dos usuários, promovendo maior impacto social e melhor uso dos recursos da entidade.
- Educador físico Maior qualidade de vida dos idosos, com melhora na saúde física, prevenção de quedas e estímulo à socialização e à autonomia.
- Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social da pessoa idosa;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais envolvendo idosos atendidos;
- Evitar o agravamento ou reincidência de violação de direitos;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais voltados a pessoa idosa;
- Ampliação do acesso aos direitos Socioassistenciais orientando sobre os benefícios de transferência de renda;
- Melhoria da qualidade de vida dos idosos e suas famílias;
- Aumento no número de idosos que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;
- Aumento no número de idosos autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de violência contra a pessoa idosa;
- Melhoria da condição de sociabilidade de idosos;
- Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização da pessoa idosa.

7- DESCRIÇÕES DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES	OBJETIVO
Encontros de capacitação e alinhamento com a equipe técnica	Levantamento das principais necessidades formativas da equipe Planejamento dos temas e cronograma dos encontros Contratação ou convite de facilitadores (se necessário) Realização dos encontros presenciais ou online Avaliação dos encontros com os participantes
Visita domiciliar	Realizar um diagnóstico do contexto familiar e social do idoso, identificando suas necessidades, vulnerabilidades e possíveis situações de risco, com o



CCI - Centro de Convivência

Do Idoso

Rua: Amapá, nº 333 - Serrana - 5P

CNPJ: 60250263/0001-80

	CNPJ: 60250263/0001-80
CHRONIC CLASS OF LAND	objetivo de oferecer suporte adequado e intervenções necessárias.
Oficinas diversas: esportes, artesanato, jogos, grupos com psicólogo, dança, academia e hidroginástica, alongamento.	Promover o desenvolvimento de habilidades físicas e cognitivas, estimular a criatividade e a socialização, além de planejar e organizar as oficinas com objetivos claros, visando o bem-estar e a integração dos participantes
Planejamento, avaliação e monitoramento do SCFV	Elaborar e implementar ações estratégicas para o aprimoramento contínuo do trabalho desenvolvido, além de planejar as atividades com base nas necessidades específicas do grupo, garantindo a efetividade e o impacto das ações.
Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários e famílias)	Fomentar o intercâmbio cultural e a troca de experiências, promovendo o fortalecimento da identidade e o sentimento de pertencimento, com o objetivo de reforçar os vínculos familiares e comunitários, incentivando a socialização e a convivência saudável entre os participantes.
Orientação e Encaminhamentos	Aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programa de transferência de renda, bem como encaminhamento para as demais Políticas Públicas.
Reuniões com equipe de trabalho	Alinhar o trabalho desenvolvido com o grupo e tratar assuntos relevantes para o bom desempenho do serviço.
Acolhida	Receber o idoso com acolhimento e empatia, identificando suas dificuldades e necessidades, oferecendo orientações personalizadas e encaminhando-o para a oficina mais adequada ao seu perfil ou para os serviços disponíveis na rede do município.
Escuta	Proporcionar um espaço acolhedor para o idoso expressar suas necessidades, sentimentos, dificuldades e opiniões, permitindo a identificação de situações de vulnerabilidade e promovendo o fortalecimento emocional e social.
Palestras	Promover a disseminação de informações sobre temas relevantes para a qualidade de vida do idoso, ampliar o acesso ao conhecimento e incentivar práticas saudáveis e o exercício da cidadania.
Campanhas sobre a população idosa	Promover relevância e impacto das campanhas na conscientização na comunidade, buscando o engajamento da comunidade e percepção de mudança de atitudes



CCI – Centro de Convivência Do Idoso

Do Idoso Rua: Amapá, nº 333 - Serrana - SP CNPJ: 60250263/0001-80

8 - CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

	MESES								
ATIVIDADES		M	J	J	A	s	0	N	D
Encontros de capacitação da equipe	X	Х	х						
Visita domiciliar	X	х	Х	X	X	X	X	X	X
Oficinas diversas: esportes, artesanato, culinária, jogos	X	Х	х	х	X	X	X	X	X
Planejamento, avaliação e monitoramento do SCFV		х		х		X		X	
Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (idosos e famílias)	X	Х	X	X	X	X	X	Х	X
Orientação e Encaminhamentos	X	X	X	X	X	х	X	х	X
Reuniões com equipe de trabalho	X	X	X	X	X	Х	Х	X	X
Acolhida	X	X	X	X	Х	Х	X	Х	Х
Escuta	X	X	X	Х	X	X	X	X	X
Palestras		Х	Х	Х	X	X	X	X	X
Campanhas sobre a população idosa		X			X		X		

9 - RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

1

QUANT	FUNÇÃO	ESCOLA- RIDADE	CARGA HOR. SEM.	SALÁRIO LÍQUIDO	REFER. SALARIAL	FONTE PAGADORA
01	Assistente Social	Superior	30	R\$2.359,28	https://www.gui adacarreira.com. br/salarios/qual- e-o-salario-de- servico-social/	Termo de colaboração Municipal
01	Coordenador (a)	Superior	40	R\$2.733,39	https://www.gui adacarreira.com. br/salarios/quant	Termo de colaboração Municipal



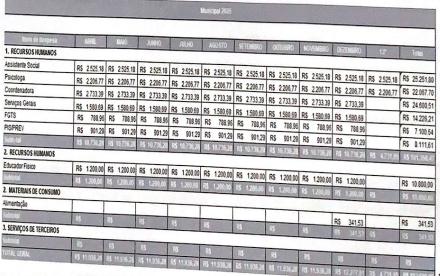
			CNPJ: 6	0250263/0001-	80	
					o-ganha-um- auxiliar- administrativo/	
01	Psicólogo	Superior	30	R\$2.206,77	https://www.vag as.com.br/cargo/ psicologo	Termo de colaboração Municipal
01	Serviços Gerais	Ensino Fund.	40	R\$1.599,90	http://www.salar io.com.br/profiss ao/oficial-de- servicos-gerais- na-manutencao- de-edificacoes- cbo- 514325/maua- sp/s	Termo de colaboração Municipal
01	Educador Físico	Superior	7hs 1/2	R\$ 1.098,00	https://www.con fef.org.br/revista sWeb/n25/09_C OMO_ANDA_S ALARIO.pdf	Termo de colaboração Municipal Impositiva
01	Artesanato	Ens. Médio	5hs	R\$ 600,00	https://www.con fef.org.br/revista sWeb/n25/09_C OMO_ANDA_S ALARIO.pdf	Termo de colaboração Municipal Impositiva

Profissional	Atividade
Aparecida Marcuci de Souza de Araújo – ASSISTENTE SOCIAL	Trabalha na garantia de direitos, no acesso a benefícios e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
Nubia Trindade de Campos – PSICÓLOGA	Promove o bem-estar emocional dos idosos, atuando na prevenção de conflitos e no fortalecimento da autoestima.
Berenice Aparecida Alves da Rocha - COORDENADORA	Assegura a gestão das atividades, articulação com a rede de apoio e o bom andamento dos serviços.
Natalina Pedroso Marquete – SERVIÇOS GERAIS	Garante higiene e organização do espaço, fundamentais para a saúde e segurança dos idosos.



Helena Devanir Carvalho Montanari ARTESANATO	Promover atividade manuais de Artesanato com os idosos.
Wendel Alves dos Santos EDUCADOR FÍSICO	Promover atividades física, academia e hidroginástica

10 - CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO TERCEIRA JUVENTUDE



R\$ 112.500,00

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO VALORIZANDO A TERCEIRA IDADE



	-	-	-					cr		1:0	JZ	202	OJ	/00	U	-80			_	-	-	ON CHARGO STATE
								field		NAMES A											1	
Name of Contrasts	SEC.	District of the last	SOC.	CITY BOOK	SEC.	SEC CHEE	7000	NIO.	Hely's	osto	35	Miles	100	15 (5.5)	Mar	The same	202	MISHO	1000	VI STATE	100	
L RECURSOS HUMANOS	.18.7						SCHOOL SECTION		-		-											
Coordenationa	T						_			_	-		_				_		RS	2.733.39	RS	2 733,30
Denviços Gerwis					-		-		_		-	-								1,580,69	RS	1 830,60
FGTS					-		-		_		-								RS	780.90	R\$	788,9
PISPREV		08.55		775	-		0.00		-		_			200					RS	901.20	RS	901,2
letters .	100	N	1077	CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE	100737	Name of Street	10000		BET !	200000	885	- STEELY	8623		SECT.		EG:	New	83	\$364 X	E37	4.004
Z. RECURSOS HUMANOS MEI	-		Silber.		Photo de		1		Service of the last	2000	200		THE REAL PROPERTY.				-				_	
Name of Street, or other Designation of the Street, or other Desig	E ASSESS	VALUE OF STREET	Total V	775130000	1000	2000	Sec.	-10000	and a	- 170000	COLUMN TO A STATE OF THE PARTY	No. of Concession, Name of Street, or other party of the Concession, Name of Street, or other pa	WSC.	mb)	200	MEG ST	553	PO P	1000	(C)		和思防.
2. MATERIAIS DE CONSUMO					Comme.	And College	Harry.	- Action	1000		10000	day of decision	-								SIN.	
Mat Limpeza	Toe.	531.67	-	£21.62	l ne	531.67		531.67	100	621.67	04	531.67	pe	531,57	RS	531.67	RS	724.07		-	RS	4,977,43
Prod Piscina	RS	650.00	-	531,67 650.00	RS.		RS		RS.		RS	650.00		650,00		650.00		650.00			R5	5,850,00
	1000	600.00	HQ.	ESU.00	K)	650,00	FG 60	650.00	100 to	CICTORIO	100	ESCHOOL STATE	13.0	1148207	653	1.501007	(85)	1074.07	83		RE	10.027.4
3. SERVIÇOS DE TERCEIROS	00000	STATE OF		B.D.L.A.C.A.	Hall S	NAME OF TAXABLE PARTY.	Sel.6	REPURS.	1566	HILL AND DESCRIPTION OF THE PERSON NAMED IN	BAGA	BALL STREET	Sec. of the last									11/20/10
Energia 1	1 ps	1.605.00	De	1 605 00	Tot	1 605 00	20	1 605 00	RS	1,605,00	RS	1 505 00			Г		1			31.02	RS	9.630,00
Energia 2	170	1.000,00	- No	1.902,00	No.	1.000,00	-	1,000,00	140					- 52		and the said		1	100		R\$	(AL)
Escritário de Contabilidade	+		-	-	-	-	-	_	_		_									5 0.00	R5	
Vivo	RS	442.20	RS	442.20	RS	442.28	RS	442.20	RS	442.28	RS	442.28	RS	442.20	RS	442.28		2			RS	3,538,24
The second secon	170	442,60	no.	442.40	100	442.20	100	and the same of	100	TO THE OWNER OF THE OWNER OWNER OF THE OWNER OWN	GC7 5	NEW YEAR	1000	40.7	100	7457	THE S	PATRICIAL PROPERTY.	HE	08900	851	CONTROL .

III RS 30,000,00

11- FORMAS DE EXECUÇÃO

A entidade funciona de segunda a sexta-feira, das 07h30 às 16:30h, com atuação diária dos profissionais da equipe técnica, exceto o educador físico, que segue um cronograma de aulas previamente acordado com a equipe. O atendimento é contínuo e busca contemplar tanto as atividades planejadas quanto a escuta das demandas espontâneas dos idosos.

As atividades físicas são organizadas para atender até 200 idosos, respeitando as especificidades e limites de cada participante. Além disso, o espaço permanece aberto ao longo do dia para acolher idosos que desejam socializar, participar de jogos ou conversar com a equipe.

A entidade também recebe encaminhamentos dos CRAS do município para novos cadastros, considerando o atendimento a idosos a partir dos 60 anos de idade. O acolhimento é feito de forma humanizada e respeitosa, priorizando o vínculo e o fortalecimento da convivência comunitária.

12- PÚBLICOS ALVO

O público-alvo da entidade são pessoas idosas a partir de 60 anos e suas famílias, com ou sem comorbidades leves, desde que tenham condições de acompanhar as atividades desenvolvidas no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



(SCFV). São atendidos tanto idosos que buscam socialização, atividades físicas e apoio psicossocial, e orientamos que estejam devidamente referenciados ao CRAS.

13- MÉTODOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A entidade realiza o monitoramento e a avaliação das ações por meio de grupos organizados, listas de presença nas atividades físicas, bem como registros sistemáticos de reuniões e atas. Esses instrumentos permitem acompanhar a participação dos idosos, avaliar o desempenho das atividades propostas, identificar demandas recorrentes e promover os ajustes necessários. As reuniões de equipe também funcionam como espaço contínuo de avaliação coletiva e planejamento, fortalecendo a organização interna e a qualidade dos atendimentos.

14- GESTÕES DE RISCOS

Baixo Engajamento dos Idosos nas Atividades

Descrição: Refere-se à baixa participação dos idosos nas atividades propostas pelo SCFV, o que pode comprometer os objetivos de fortalecimento de vínculos, convivência comunitária, bem-estar físico e emocional.

Possíveis Causas:

- Atividades pouco atrativas ou que não consideram os interesses dos participantes
- Dificuldade de locomoção ou problemas de saúde que dificultam a frequência
- Falta de vínculo com a equipe ou com o espaço da entidade
- Falta de apoio familiar para participação regular
- Desconhecimento das atividades e benefícios oferecidos

Falta de Recursos Financeiros ou Materiais

Descrição: Consiste na insuficiência de recursos financeiros conta com todos recursos materiais para manter a execução das atividades propostas, como insumos para oficinas, manutenção do espaço, equipamentos ou remuneração da equipe.

Possíveis Causas:



- Redução ou ausência de repasses financeiros públicos
- Falta de captação de recursos externos (editais, doações, parcerias)
- Crescimento da demanda sem o devido aumento de recursos
- Falta de planejamento orçamentário adequado
- Despesas imprevistas ou aumento nos custos operacionais

PLANO DE RESPOSTAS A RISCOS:

6

Para enfrentar o risco de baixo engajamento dos idosos nas atividades, a entidade adota como ações preventivas a escuta ativas dos participantes, o levantamento de interesses e a diversificação das atividades oferecidas, buscando sempre incluir práticas lúdicas, culturais e físicas atrativas. Caso o engajamento se mostre insuficiente, serão aplicadas ações corretivas como a readequação das atividades com base nas preferências identificadas, fortalecimento do vínculo com os idosos por meio de convites individuais, rodas de conversa e acolhimento mais próximo.

Em relação ao risco de falta de recursos financeiros ou materiais, a prevenção se dá por meio do planejamento financeiro anual, acompanhamento das despesas e busca ativa por parcerias e editais de financiamento. Se o risco se concretizar, a entidade poderá readequar temporariamente as atividades, realizar campanhas de arrecadação e intensificar a articulação com o poder público e a sociedade civil para garantir a continuidade dos serviços.

15- PARCERIAS E ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL

A instituição buscará fortalecer a rede de proteção e acolhimento às pessoas idosas por meio da integração com diversos serviços e profissionais especializados. Essa articulação visa garantir atendimentos mais completos, humanizados e efetivos, e será realizada com:



- Centros de Referência de Assistência Social (CRAS): para encaminhamentos, acompanhamento familiar e apoio psicossocial aos idosos em situação de vulnerabilidade;
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS): para casos que envolvam violação de direitos ou necessidade de acompanhamento especializado;
- Unidades Básicas de Saúde (UBS): planejar palestras educativas para auxiliar na autonomia e auto preservação dos idosos;
- Secretaria de Desenvolvimento Social: para apoio técnico, institucional e articulação de políticas públicas locais e a Prefeitura Municipal como parceira fundamental no suporte institucional, logístico e no fortalecimento das políticas públicas voltadas ao envelhecimento.

16- IMPACTOS SOCIAIS

A atuação da entidade junto às pessoas idosas busca promover impactos sociais significativos tanto para os usuários diretos quanto para a comunidade em geral. Entre os principais impactos esperados estão:

- Melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas, por meio da promoção da saúde física, emocional e social;
- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, reduzindo situações de isolamento e abandono;
- Prevenção de agravos e violações de direitos, com atuação integrada à rede de proteção social;
- Valorização da pessoa idosa na sociedade, por meio da participação ativa em atividades que estimulam o protagonismo, a convivência e o sentimento de pertencimento;
- Maior articulação entre os serviços públicos e a sociedade civil, fortalecendo a rede de apoio local;
- Redução da sobrecarga em equipamentos públicos de saúde e assistência, ao proporcionar atendimentos preventivos e continuados.

17- PUBLICIDADE E DIVULGAÇÃO



- Website da Instituição: Utilização da plataforma digital oficial para promover informações, atualizações e campanhas relevantes para o público-alvo. O site: http://cciserrana.com/
- WhatsApp: Canal de comunicação direta e eficaz, permitindo o envio de mensagens instantâneas, atualizações e interação contínua com os beneficiários e a comunidade.

18- SUSTENTABILIDADE

- Recursos próprios através de campanhas, eventos, bailes e bingos;
- Recursos municipais pactuados atrás do plano de trabalho;
- Emenda Federal;
- Emenda Impositiva.

19- PRESTAÇÕES DE CONTAS / TRANSPARÊNCIA

A prestação de contas é um princípio fundamental para garantir a transparência na gestão dos recursos e ações voltadas para os idosos. A instituição se compromete a fornecer informações claras e detalhadas sobre o uso dos recursos, resultados alcançados e a execução das atividades, de forma a promover a confiança e a responsabilidade com a comunidade e as autoridades responsáveis.

A prestação de contas mensal será realizada à Secretaria de Assistência Social, com o envio de relatórios detalhados sobre as atividades desenvolvidas, os recursos financeiros utilizados e as metas alcançadas. Esses relatórios serão compostos por informações sobre:

- Descrição das atividades realizadas;
- Quantitativo de atendimentos e resultados obtidos;
- Demonstrativo financeiro, com a discriminação dos gastos e investimentos realizados;
- Possíveis ajustes ou melhorias implementadas com base na análise dos dados coletados.



A prestação de contas será realizada em conformidade com a Lei nº 13.009/2014, que estabelece diretrizes para a transparência na gestão dos recursos públicos destinados aos serviços de assistência social, assegurando o cumprimento das normativas legais e o

fortalecimento da governança pública.

Essa abordagem visa garantir a eficiência, a correta aplicação dos recursos e o cumprimento das metas estabelecidas, proporcionando total transparência e permitindo o acompanhamento contínuo do desenvolvimento do trabalho.

20 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS - ANUAL MUNICIPAL

ESPECIFICAÇÃO	VALOR	%
Recursos Humanos	R\$ 112.158,47	99.7%
Materiais de Consumo	R\$ 341,53	0,3%
TOTAL	R\$ 112.500,00	100%

20.1 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS - ANUAL EMENDA IMPOSITIVA

ESPECIFICAÇÃO	VALOR	%
Recursos Humanos	R\$ 11.404,33	38,02
Materiais de Consumo	R\$ 5.427,43	18,10
Serviços de Terceiros	R\$13.168,24	43,88



CNPJ: 60250263/0001-80	
R\$ 30.000,00	100%

21- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - R\$ 112.500,00

Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00
Outubro	Novembro	Dezembro	13	1800	
12.500,00	12.500,00	12.500,00		g a man i minimum ing	

21.1- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - R\$ 30.000,00

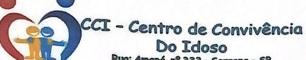
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
R\$ 0,00	R\$	R\$	R\$3.333,00	R\$3.333,00	R\$3.333,00
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
R\$3.333,00	R\$3.333,00	R\$3.333,00	R\$3.333,00	R\$3.333,00	R\$3.336,00

22- RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

G

22.1- IDENTIFICAÇÕES DO RESPONSÁVEL(s) TÉCNICO(s)

Nome: Aparecida Marc	uci de Souza de Araujo	CPF: 005.711.798-51
Cargo ou Função: Assistente Social	RG nº: 7.480.967-3	Registro: CRESS 17590 D
Endereço residencial: F nº 20	Rua: Lázaro Coitinho de Matos,	Município/UF: Serrana -SP
E-mail: aparemar@hoti	mail.com	-



Rua: Amapá, nº 333 - Serrana - SP CNPJ: 60250263/0001-80

CEP. 14.150-000

DDD-Telefone Fixo

DDD- CELULAR 16 99104 0816

Nome: Núbia Trindade	CPF: 450.880.248-60	
Cargo ou Função: Psicóloga	RG nº: 54.408.052-x	Registro: CRP 06/203464
Endereço residencial: – Parque dos Servido	Município/UF: Ribeirão Preto-SP	
E-mail: nubiapsico@c	outlook.com	
CEP. 14.094-236	DDD-Telefone Fixo	DDD- CELULAR

22.2- IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR(A)

Nome: Berenice Apared	cida Alves da Rocha	CPF: 016.314.698-5
Cargo ou Função: Coordenadora	RG nº: 10.567.590-8	Tempo na Função: 02 meses na Entidade
Endereço residencial: Jardim Santa Clara	Rua: Luiz Liceras, 215 –	Município/UF: Serrana -SP
E-mail: rochap.bere@	gmail.com	y state wast.
CEP. 14.150-000	DDD-Telefone Fixo	DDD- CELULAR 16 99172 2415

Na qualidade de representante legal da Organização da Sociedade Civil, declaro, para fins de prova junto a Secretaria de Assistência Social, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexiste impedimento à realização deste termo ou qualquer instrumento legal na forma deste plano de trabalho.

Serrana, 28 de março de 2025.



6

CCI - Centro de Convivência

Do Idoso

Rua: Amapá, n° 333 - Serrana - SP

CNPJ: 60250263/0001-80

Cacilda das Graças	Berenice Aparecida Alves da Rocha
Presidente da Entidade	Coordenadora
Aparecida Marcucci de Souza de Araújo Assistente Social – CRESS 17590 D	Núbia Trindade de Campos Psicóloga – CRP: 06/203464

ANALISES

	SECRETARIA I	DE ASSISTÊNCIA
	sc	CIAL
	() APROVADO	() REPROVADO
Serrana, _		Assinatura

CMAS – Coi Nº	nselho Municipal de Assistên —		ial, conforme ATA
	() ADITIVO	() PLANO DE TRABALHO
	() APROVADO	() REPROVADO
Serrana,			Assinatura



ANEXOS

Descrição da Organização: O CCI - Centro de Convivência do Idoso de Serrana-SP foi fundado em 10 de dezembro de 1989 pela antiga Legião Brasileira de Assistência (L.B.A.), com a finalidade de atender os idosos do município. Inicialmente, o município não possuía um espaço destinado ao atendimento de idosos, sendo cedido um terreno de 3.129,27 m² para a construção de uma sede que pudesse oferecer atividades voltadas a pessoa idosa. Com o crescimento da cidade e o aumento da demanda pelos serviços, o espaço foi ampliado. Hoje, a instituição possui 1.600 m² de área construída, com diversos ambientes para atender à demanda crescente da população idosa. A entidade tem como missão proporcionar um envelhecimento ativo, digno e participativo, oferecendo atividades físicas, psicossociais, culturais e educacionais. Sua visão é ser uma referência em atendimento à pessoa idosa, proporcionando qualidade de vida e bem-estar.



Metas da Instituição: A Instituição visa alcançar um atendimento contínuo e de qualidade para os 200 idosos que frequentam suas atividades. Além disso, planeja ampliar o acesso às atividades existentes e implementar melhorias na infraestrutura, como a instalação de energia solar fotovoltaica para reduzir custos com energia elétrica, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e financeira da entidade.

Estrutura Física: A sede do CCI é própria e está situada em um terreno cedido. A construção possui 1.600 m² de área, com vários espaços para atividades, incluindo salão de academia, piscina coberta e aquecida, salas para atendimento psicossocial, alfabetização, inclusão digital, salão amplo para eventos, além de espaços administrativos e de lazer, como jardins, quiosque e áreas de cozinha. A estrutura foi construída para atender às necessidades do público idoso e garantir a realização de atividades diversas.

Equipamentos: A entidade conta com equipamentos adequados para as atividades oferecidas, incluindo equipamentos para hidroginástica, musculação, alongamento e atividades de lazer, como mesas de jogos. Além disso, a entidade dispõe de recursos para a inclusão digital e alfabetização, com computadores e materiais didáticos.

Forma de Acesso: Os idosos têm acesso ao CCI por procura espontânea, através de encaminhamentos feitos pelas políticas públicas e por busca ativa. A entidade mantém uma comunicação constante com a comunidade, incentivando a participação dos idosos nas diversas atividades oferecidas. Além disso, realiza parcerias com outros serviços sociais do município para garantir que o público-alvo tenha acesso aos programas.

Capacidade de Atendimento CCI: Atualmente, o CCI atende 150 idosos que participam de uma ou mais atividades oferecidas. Com a ampliação das atividades e melhorias estruturais, pretende – se aumentar a capacidade de atendimento, permitindo que mais pessoas idosas da comunidade possam ser beneficiadas pelos serviços oferecidos pela entidade.



PAUTA DE REUNIÃO DE EQUIPE

Data: 30/04/2025

Horário: Início: 12h Término: 13h30minh

Local / Plataforma: Sala de Coordenação

Participantes: Núbia (psicóloga), Berenice (coordenadora), Aparecida (Assistente

Social), Natalina (Serviços Gerais) e Cacilda (Presidente).

- 1. Boas-vindas e alinhamento da agenda (05 min)
 - Abertura da reunião
 - Apresentação rápida da pauta
- 2. Apresentação do Plano Anual de Trabalho (20-30 min)
 - Visão geral das metas da entidade
 - Principais projetos e ações planejadas
 - Conexão entre objetivos institucionais e o papel de cada área
- 3. Papel de cada um na execução do plano (20 min)
 - Breve fala de cada setor sobre sua atuação esperada
 - Enfatizar colaboração intersetorial e corresponsabilidade
- 4. Cultura de trabalho: ética, relações e hierarquia (30 min)
 - Reflexão sobre convivência respeitosa, empatia e comunicação assertiva
 - Importância da ética profissional e da confiança mútua
 - Papel da hierarquia como organização e apoio (não como autoritarismo)
 - Espaço para escuta de percepções da equipe (se for seguro e adequado)
- 6. Encaminhamentos e fechamento (5-10 min)
 - Reforço das principais mensagens
 - Próximos passos: implementação e acompanhamento do plano
 - Agradecimento e inspiração para o novo ciclo